

## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE SANTA CLARA / CASTELO VIEGAS

### ATA

Ao dia vinte e seis do mês de Abril do ano de dois mil e dezoito, pelas 21:30horas, reuniu na Sede da União de Freguesias a Assembleia da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo de Viegas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

**Ponto 1: Discussão e Aprovação da Ata de 25 de Janeiro de 2018**

**Ponto2: Assuntos de interesse para a União de Freguesias**

**Ponto 3: Discussão e Aprovação do Relatório de Gestão e Documentos de Apresentação de Contas referente ao exercício de 2017**

**Ponto 4: Doação de um terreno sito em Castelo Viegas doado por José Manuel Roque Ferraz, Ercilia Maria de Almeida Matias Ferraz e Maria Graciosa Cunha de Almeida (conhecimento).**

Estiveram presentes os seguinte elementos:

#### **Partido Socialista:**

José Carlos clemente

Gustavo André Gonçalves Rocha

António Neves

José Filipe Vicente Graça

#### **Coligação Democrática Unitária:**

Maria Isabel Fernandes

#### **Cidadãos Por Coimbra:**

Vitor Simões

#### **Coligação "Por Coimbra":**

Ana Catarina Ferreira, Cláudia Nunes, João Abreu, Ricardo Reis (em substituição de Carlos Mendes), Margarida Pocinho

**Movimento "Somos Coimbra":** Isabel Paiva e Ana Paula Rego

Antes de se entrar na Ordem de trabalhos o Presidente da Assembleia procedeu á leitura do pedido de substituição do eleito Sr. Carlos Mendes (por motivos de saúde). Foi substituído na ordem de lista da Coligação “Mais Coimbra” pelo Sr. Ricardo Reis.

#### **Entrou-se no Ponto 1 da ordem de trabalhos:**

-O Presidente da Assembleia de Freguesia dá início à sessão colocando a ata da última Assembleia à votação.

Ata aprovada por maioria com abstenções de Gustavo Rocha do Partido Socialista e de Ana Paula Rego do Movimento “Somos Coimbra” por não terem estado presentes na última Assembleia de Freguesia.

#### **Entrou-se no Ponto 2 da ordem de trabalhos:**

- O Presidente da Assembleia de Freguesia inicia a sua intervenção sobre o ponto 2 da ordem de trabalhos, referindo que os documentos respeitantes ao relatório trimestral de actividades e situação financeira não acompanharam a convocatória. Pede para que situações destas não se voltem a repetir, pois temos que dar cumprimento á lei 75/2013.

Face á intervenção do Presidente da Assembleia o Presidente do Executivo apresentou desculpas pelo sucedido, apresentando uns documentos sobre atividades da União de Freguesias.

- Ana Paula Rego do Movimento “Somos Coimbra” pede a palavra, refere que no ponto 4 da ordem de trabalhos se menciona a palavra conhecimento, algo que não deve estar plasmado pois segundo a lei as doações devem ser aprovadas em Assembleia de não um mero conhecimento.

- O Presidente da Assembleia interpretou que seria dar conhecimento da possibilidade de doação. No entanto, dá razão ao elemento da Assembleia Ana Paula Rego, retirando-se assim a palavra conhecimento e passando o referido ponto 4 a ser votado.

- Isabel Fernandes da Coligação Democrática Unitária pede a palavra, relembra que várias vezes se falou em descentralizar as Assembleias de Freguesia e sugere que a próxima seja em Castelo Viegas.

Sugestão aprovada por unanimidade.

Face á aprovação da sugestão, foi decidido que a Assembleia a realizar-se no mês de Junho fosse em Castelo Viegas.

- Isabel Paiva do Movimento “Somos Coimbra” pede para intervir, pergunta ao Presidente do Executivo como está a situação dos limites da Freguesia.

- O Presidente do Executivo responde que infelizmente a situação continua na mesma, o processo continua a avançar esperando que a Justiça e o Governo dê razão à União de Freguesias.

- António Neves do Partido Socialista pede a palavra, afirma que esteve no bairro dos Palhinhas onde foi abordado por um cidadão que o informou não conseguir tirar o Cartão de Cidadão porque a morada não está registada, pergunta se foi feito ou se irá ser feita alguma coisa para reverter a situação.
- O Presidente do Executivo responde que a queixa foi registada e que neste momento o que define os limites dessa zona são os códigos postais. No entanto estão a diligenciar esforços para resolver a questão.
- Margarida Pocinho da Coligação “ Mais Coimbra”, assinala que também tem o mesmo problema, na sua casa está registada em Sta. Clara e o filho, morador da mesma residência, está registado em São Martinho do Bispo.
- O Presidente da Assembleia de Freguesia relata que as atas do Executivo 8 e 9 não estão no site da União de Freguesias. Pergunta o porquê dado que as mesmas são referentes á aprovação pelo Executivo do relatório de contas e que são de extrema importância para o esclarecimento dos Fregueses e da própria Assembleia.
- O Presidente do Executivo, informa que as atas ainda não estão no site, porque ainda não estão prontas e devidamente assinadas. Informa que as assinaturas das atas devem ser efetuadas por quem esteve nas reuniões. Afirma que quem não assinar as atas poderá levar falta á reunião, mesmo que participe na mesma e não assine. Diz mesmo que as atas podem levar o tempo necessário para a sua execução e que devem ser assinadas na reunião seguinte.
- O Presidente da Assembleia de Freguesia conclui que então as atas só poderão ser consultadas a partir de meio de Maio!
- António Neves do Partido Socialista pede a palavra, pergunta se as atas do executivo são aprovadas em minuta no final da reunião? Porque segundo o Código Civil não se pode executar as decisões da reunião do executivo sem a ata da mesma estar aprovada.
- Isabel Fernandes da Coligação Democrática Unitária (CDU), pede a palavra, alega que as telhas do mercado das Almas se estão a partir devido às obras do refeitório da escola das Almas e que essa situação poderá trazer infiltrações às lojas do mercado. Refere ainda que os lojistas afirmam que o mercado está a degradar-se.
- O Presidente do Executivo responde que a manutenção do telhado é feita regularmente e que se irá continuar a efetuar a mesma manutenção sempre que necessário.
- O Presidente da Assembleia de Freguesia informa que no dia anterior à Assembleia de Freguesia foi inaugurado o estacionamento da Praça das Cortes que vai ser uma mais valia, não só para Sta. Clara, mas também para a própria Baixa.
- O Presidente do Executivo afirma que esteve presente na inauguração e que aplaude as obras e a parte cultural patente no espaço. Só tem pena que o estacionamento seja pago.
- O Presidente da Assembleia de Freguesia esclarece que para os moradores de Santa Clara e Baixa podem estacionar mensalmente pelo valor de 15 euros.

### Entrou-se no Ponto 3 da ordem de trabalhos:

- Isabel Fernandes pede a palavra lendo de seguida o seguinte documento,

<<Duas notas iniciais: Ao contrário do que consta no Relatório e Contas, a CDU não apoia a atual gestão da Câmara Municipal de Coimbra.

Pode ser difícil a este executivo, no seu conceito de democracia mais limitado, perceber o alcance e posicionamento da CDU nesta e noutras Câmaras em situação de minoria.

A CDU tem como prática aceitar pelouros, com duas condições fundamentais:

. Independência política, meios para desenvolver trabalho.

É este caso de Coimbra, temos responsabilidades executivas e desenvolvemos um bom trabalho nas responsabilidades executivas e desenvolvemos um bom trabalho nas responsabilidades que temos, somos oposição a esta Câmara, com total e inequívoca independência política.

A segunda nota que se entronca com a primeira, é que, a CDU foi determinante para que outros dos conteúdos deste relatório esteja incorreto. Com efeito a Avenida de Conimbriga não terá estacionamento pago, o novo parque terá, ao contrário do que o executivo camarário propunha, custo reduzidos semelhantes ao parque verde, quanto à Avenida das Regras terá estacionamento pago, com o voto contra da CDU na Câmara Municipal.

Foi também questionado pela CDU a Câmara Municipal assumiu que o estacionamento do Convento de São Francisco não será pago nos próximos anos.

Quanto ao conteúdo mais genérico deste documento:

A CDU não reconhece neste executivo a credibilidade e transparência que lhe permitam votar favoravelmente o relatório e contas.

O que aconteceu no passado, nomeadamente no anterior mandato, sem que o presente mostre sinais de uma postura diferente, facto visível também na reunião de há dois dias atrás na Assembleia de Freguesia, não nos transmite nenhum tipo de confiança.➤

- O Presidente da Assembleia pergunta á eleita da CDU, se é uma declaração de voto ou uma intervenção, a qual respondeu ser uma intervenção.

- Vitor Simões dos" Cidadãos Por Coimbra" pede a palavra, quer prestar o apreço a quem trabalhou durante o último ano nesta União de Freguesias referindo os seguintes pontos:

Os correios em Castelo Viegas são positivos e importantes para União de Freguesias. A formação de recursos humanos também é importante e positivo. A Ação Social é importante e parece estar bem articulada entre as entidades. É positivo ter um inventário das obras de Arte da Freguesia. O mercado das Almas poderá se tornar mais atrativo.

Menos positivo será a falta de articulação da União de Freguesias com a Câmara. Os resíduos inertes necessitam de contentores para a recolha dos mesmos. Na organização do Executivo da União de Freguesias é recorrente se falar só de 3 pessoas quando na realidade são 5 elementos a compor o Executivo, não percebe a razão de isso acontecer. O Acesso ao cemitério de Castelo Viegas está a demorar demasiado tempo, é preciso uma resolução! O relatório de contas só tem 4 assinaturas, não sabe o porquê. No mesmo não está transcrito a perda de mandato do tesoureiro, pergunta se terá sido assim tão irrelevante?

- António Neves pede a palavra, (intervenção em anexo)

- O Presidente do Executivo inicia a sua intervenção referindo que o tesoureiro era o nº2 da lista candidata e vencedora às eleições autárquicas. A perda de mandato do tesoureiro está no segredo de justiça e só foi neste mandato que o mesmo pediu para sair.

Agradece o realce dos pontos positivos efetuado pelo elemento Vitor Simões e de seguida descreve a sua intervenção na Assembleia Municipal onde diz que defendeu a União de Freguesias e onde enfatizou a falta de apoio da Câmara Municipal, defende o Audi A8 que Presidente da Câmara comprou pois acha que o Presidente Nacional de Municípios tem de andar com dignidade.

Continua a sua intervenção dizendo que a União de Freguesias faz o trabalho da Câmara nesta e que não recebe os apoios necessários da autarquia (limpezas, pequenas obras, etc.)

Acusa o elemento António Neves de querer Poder, sendo que já se candidatou pela Coligação Democrática Unitária "CDU", Independentes e integrou a lista do Partido Socialista. Interrogasse o elemento António Neves chegasse ao Poder, se faria algo de Jeito. Tem dúvidas pois um Político e Autarca precisa de coragem para assumir decisões.

- João Abreu da Coligação "Mais Coimbra" pede a palavra, enaltece o trabalho deste executivo na elaboração deste relatório que espelha as dificuldades financeiras desta União de Freguesias devido também à falta de apoios por parte de quem os deveria dar. Vê Honra, valor e empenho neste relatório pelo que pede que se vote favoravelmente esse mesmo documento.

- O Presidente da Assembleia de Freguesia elucida que a Câmara Municipal de Coimbra deu mais de 50.000€ de apoio à Feira Popular para apoio à bilheteira de forma que o acesso ao recinto fosse gratuito. A Câmara Municipal pagou ainda a montagem do PT.

- Isabel Paiva do Movimento "Somos Coimbra" pediu a palavra, refere que a Movimento que representa apesar de não ter estado em 75% das Assembleias de Freguesia respeitantes a este relatório leu com atenção o mesmo. É com espanto que vê nesta Assembleia de Freguesia que não se pergunte nada relativamente às contas. Leu tantas vezes neste relatório a falta de verbas. Vê uma subserviência e pedinçice das Freguesias à Câmara, é indecente!

Pergunta ao Presidente do Executivo o porquê de não ter votado o relatório de contas da Câmara tendo justificado isso com boa vontade partidária em vez de votar em prol da União de Freguesias. O Movimento "Somos Coimbra" apresentou uma proposta para se aumentar as

verbas para as freguesias e a proposta foi chumbada. É vergonhoso não se reger por esses princípios! Se fosse por si, votaria contra as contas da Câmara.

Em relação às contas não vai opinar pois não esteve em 75% do mandato.

- Ana Paula Rego do Movimento “Somos Coimbra” pergunta porque é que a Câmara transfere uma verba relativa à Feira Popular.

- O Presidente do Executivo pergunta ao elemento da Assembleia Isabel Paiva se não acha que se deva respeitar quem o elegeu?

- Isabel Paiva do Movimento “Somos Coimbra” acha que sim e sublinha que não quando assim é necessário!

- O Presidente do Executivo esclarece que saiu da votação porque já sabe “ler” a Assembleia Municipal e assume a sua decisão. No entanto concordo quando o elemento da Assembleia de Freguesia Isabel Paiva fala em falta de apoio da Autarquia. Se houvesse união por parte das Freguesias estaria do lado delas.

Em relação à Feira Popular refere que a Câmara Municipal cede o espaço para a realização da Feira Popular que é a melhor de Portugal. A verba que recebeu é relativo às entradas da Feira.

- Margarida Pocinho da Coligação “Mais Coimbra” enaltece o relatório de contas e o trabalho que deu a realização do mesmo. A negociação e o diálogo fazem parte da política desde que não se entre em promiscuidades. Pede que se aprovelem as contas.

- António Neves do “Partido Socialista” pede a palavra, refere que se mencionou que a Câmara cedeu o espaço para a realização da Feira Popular mas não se referiu quanto é que se pediu pelos espaços terrados aos feirantes.

Também é da opinião que as verbas que as Juntas de Freguesia recebem deveriam ser ajustadas.

- João Abreu da Coligação “Mais Coimbra” pede a palavra para perguntar ao Presidente do Executivo se em 2008 ou 2009 recebeu algum apoio financeiro por parte da Câmara para a Feira Popular.

- O Presidente do Executivo responde que recebeu entre 7.500€ a 25.000€ para dinamizar a Feira Popular.

- João Abreu da coligação “Mais Coimbra” conclui que os apoios diminuíram.

- José Graça do “Partido Socialista” pede a palavra, começa a sua intervenção parabenizando o Executivo pela preocupação na elaboração do Relatório e Contas. Ficou triste pelo prejuízo que a Feira Popular deu este ano. O facto de a Feira não ter tido bilhetes pagos, pessoal das bilheteiras e pagamentos efetuados pela C.M.C., etc. permitiu poupar dinheiro. Pergunta

quanto se poupou nessas áreas e refere que sem o apoio da Câmara o prejuízo seria bem maior.

- O Presidente do Executivo responde às questões levantadas, começa por elucidar que a publicidade dos bilhetes dava algum retorno, que contratou mais segurança devido ao aumento da afluência e nem todos pagam terrado dando o exemplo das associações.

- Isabel Paiva do Movimento “Somos Coimbra” pergunta como é que as associações se candidatam ao espaço terrado gratuito.

- O Presidente do Executivo explica que basta pedirem.

Depois de algumas questões suscitadas pelos elementos das diversas forças presentes na Assembleia e respondidas pelo Presidente do Executivo. O Presidente da Assembleia Da União de Freguesias, coloca os documentos á votação.

- **Votos a favor – 5 votos a favor** – Coligação “Mais Coimbra”-----

- **Votos Contra – 5 Votos contra** – Partido Socialista (4)-----

Coligação Democrática Unitária – CDU (1)-----

- **Abstenção – 3 Abstenções** - Movimento “Somos Coimbra” (2)-----

Cidadãos Por Coimbra (1)-----

**Face ao resultado da votação obtido o Presidente da Assembleia exerceu o seu voto de qualidade, votando contra os documentos em discussão.**

Assim o Relatório de Gestão e Documentos de Apresentação de contas referente ao exercício de 2017 **foi Reprovado.**

(Declarações de voto dos eleitos pelo “Partido Socialista” e Presidente da Assembleia em anexo).

**Entrou-se no Ponto 3 da ordem de trabalhos:**

- António Neves do “Partido Socialista” pede a palavra, é da sua convicção a aceitação deste terreno desde que não haja nenhum impedimento legal.

- Vitor Simões dos “Cidadãos Por Coimbra” não se opõe desde que não haja prejuízo para a União de Freguesias.

- Ana Paula Rego do Movimento “Somos Coimbra” é da opinião de que se o terreno for doado em co-propriedade não se deve aceitar a doação. Se for doação por completo não se opõe desde que seja legal.

- António Neves do "Partido Socialista" informa que foi dado conhecimento que falta um documento para se poder aceitar essa doação. Concorda com o elemento Ana Paula Rego na sua interpretação da questão, propondo que o assunto volte à Assembleia assim que a documentação esteja completa.

- O Presidente do Executivo esclarece que se está a tratar do assunto. Refere que o terreno é vantajoso pois não existe um estaleiro em Castelo Viegas.

- O Presidente da Assembleia coloca o assunto a votação condicional desde que a legalidade da questão esteja salvaguardada.

**Aprovado por unanimidade.**

Nada mais havendo a tratar e cumprindo a Ordem de Trabalhos o Presidente da Assembleia deu por encerrada a mesma pelas vinte e três horas e quarenta e cinco minutos.

O Presidente da Assembleia:

O 1º Secretário

O 2º Secretário